

Estrutura Organizacional Risco de Mercado

Introdução

Este documento apresenta a estrutura organizacional da área de Risco de Mercado do CRÉDIT AGRICOLE BRASIL e descreve as suas principais responsabilidades em consonância com a os regulamentos emitidos pelo Banco Central do Brasil e as políticas corporativas globais do Grupo CRÉDIT AGRICOLE.

Abrangência

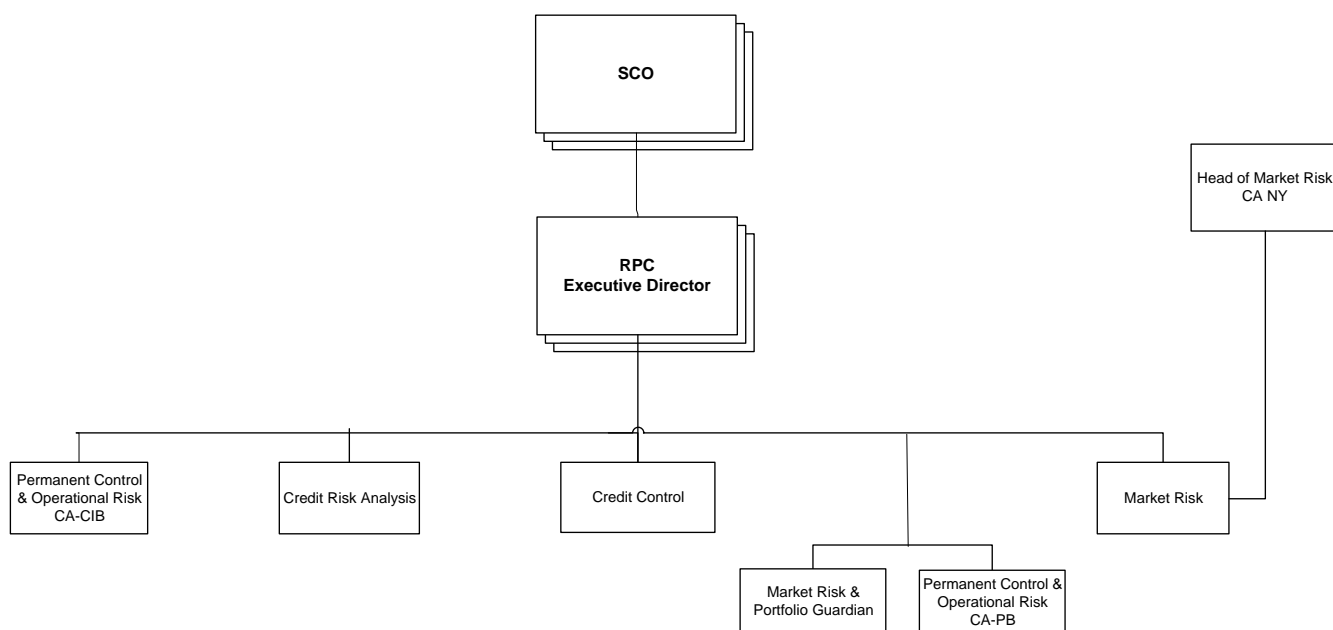
Este documento abrange todas as empresas do conglomerado financeiro e do consolidado econômico-financeiro CRÉDIT AGRICOLE BRASIL.

A Diretoria do CRÉDIT AGRICOLE BRASIL responsabiliza-se pelas informações divulgadas neste relatório.

Estrutura Organizacional

Risk & Permanent Control

December 2013



A área de Risco de Mercado é parte integrante da Diretoria de Risco e Controles Permanentes (Risk & Permanent Control – RPC). Além de reportar-se localmente a esta Diretoria, a área de Risco de Mercado possui uma ligação funcional com a área de Risco de Mercado em Nova York.

Missão

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante das flutuações nos valores de mercado das posições detidas pelo CRÉDIT AGRICOLE BRASIL.

Cabe a área de Risco de Mercado a gestão, identificação, registro, mensuração, monitoramento, consolidação e controle da exposição de risco de mercado resultantes destas posições de forma independente e autônoma em relação às áreas de negócio a fim de assegurar um adequado controle de risco.

Gestão de Limites

A gestão de risco de mercado é basicamente exercida através do estabelecimento de limites para cada atividade dentro da estratégia global do Grupo CRÉDIT AGRICOLE.

Os limites são geridos através do seguinte procedimento padrão:

- Propostas e recomendações de novos limites ou enquadramentos dos já existentes.
- Aprovações das propostas nas devidas instâncias de decisões.
- Obediência a estes limites.
- Monitoramento e aplicação de medidas corretivas, se necessário.

Estrutura de Limites

Existem diversos indicadores que quantificam as diferentes exposições do CRÉDIT AGRICOLE BRASIL ao risco de mercado e que, adicionalmente, garantem objetividade ao processo de controle.

Os limites do CRÉDIT AGRICOLE estão focados no *Value-at-Risk* e organizados ao redor de 2 (dois) indicadores:

- Quantitativo: Inclui o *value-at-risk*, cenários específicos de *stress-test* e indicadores adicionais como, por exemplo, o *stop-loss*.
- Qualitativo: Complementa o limite quantitativo, especificando com maior precisão a lista de produtos autorizados, as moedas permitidas, o vencimento máximo, mercados autorizados, etc.

Existe ainda, um indicador adicional de nível de alerta de perdas que deve ser incluído em todas as atividades. Limites de volumes transacionados e valores *notionals* também podem ser especificados.

Value-at-Risk ou VaR: O VaR corresponde à perda máxima potencial no valor das posições detidas, resultante de uma evolução desfavorável dos mercados e dos preços em um determinado horizonte temporal (*holding period*).

O VaR é avaliado através de modelos que assumem determinadas hipóteses, principalmente, quanto à distribuição de probabilidades das variações dos preços, correlações entre variações de preços e nível de confiança estatístico.

- O período de negociação é determinado de acordo com o período de monitoramento dos resultados dessa carteira, tipicamente um dia.
- A máxima perda é definida como um nível percentual de confiabilidade estatística, de 99% (adotada pelo CRÉDIT AGRICOLE Brasil) e o modelo utilizado é o histórico com janela de dados de 1 ano, ou seja, a distribuição de probabilidades considerada assume que os retornos dos diversos fatores de risco reflete a distribuição observada durante os últimos 252 dias de observação.
- O VaR é calculado partindo da premissa de que nenhuma nova operação seria negociada durante o horizonte de análise.
- O VaR considera as flutuações de todos os fatores de risco (VaR Global) para fins de controle de limites.

Sensitivity: Este indicador mensura o efeito financeiro na carteira devido à aplicação de choques nas curvas de mercado e nos preços por fator de risco.

Authorized Currencies: Este limite define as moedas autorizadas a ser negociadas ou indexar operações pela carteira própria do CRÉDIT AGRICOLE Brasil.

Maximum Maturity: Prazo máximo de vencimento autorizado para as posições de carteira própria do CRÉDIT AGRICOLE Brasil.

Loss Alert: Os alertas de perdas existem para evitar o excessivo acúmulo de perdas numa determinada carteira para um dado período.

Foreign Exchange Risk: Este limite é calculado por meio da multiplicação da posição líquida de câmbio em cada uma das moedas autorizadas por um fator correspondente à moeda analisada.

Estabelecimento de Limites

O estabelecimento e a revisão de limites são determinados para cada linha de negócios de acordo com o tipo de produto e a estratégia de negócio. Os limites de risco visam controlar o “apetite” de risco das áreas de negócios perante as exposições ao risco de mercado do CRÉDIT AGRICOLE Brasil.

Os limites também são estabelecidos por carteira e visam atender aos critérios de Trading (negociação) e Banking (não negociação).

Os fatores relevantes aos processos de aprovação de limites são:

Revisão da Situação dos Negócios: Avaliação das necessidades de limites frente às perspectivas futuras de negócios junto à clientela e às estratégias operacionais do CRÉDIT AGRICOLE Brasil.

Identificação das Fontes de Risco: No caso de limites para novos instrumentos, devem ser realizados estudos técnicos para determinar os modelos financeiros necessários para a sua precificação, assim como os seus fatores primários de risco.

Identificação dos Sistemas de Monitoramento das Posições: Os métodos de controle do limite proposto devem ser desenvolvidos e implementados nos sistemas de risco antes deste entrar em vigor, visando seu acompanhamento diário.

Compatibilidade da Estrutura de Controles dos Limites com a Estrutura de Apuração de Resultados: Os limites propostos devem estar adequados à estrutura de apuração de resultados. O perímetro de abrangência dos limites deve espelhar o modelo de controle implementado, respeitando as estruturas de gestão implementadas.

Análise do Histórico de Utilização de Limites: Os valores de limite solicitados devem respeitar o seu histórico de utilização. Esta medida visa evitar sub ou super dimensionamento de limites, com alocação desnecessária ou insuficiente de risco entre as unidades do CRÉDIT AGRICOLE Brasil.

Os processos de aprovação de limites ocorrem de maneira bastante criteriosa, percorrendo diversas instâncias da estrutura hierárquica do grupo de gestão de risco global do Grupo CRÉDIT AGRICOLE.

Os limites não possuem uma data de validade, porém estão sujeitos a uma revisão anual e devem ser submetidos ao Comitê de Risco de Mercado.

Eventualmente, alguns limites podem ser temporariamente alterados em função de transações específicas os quais devem ser examinadas com antecedência pela área de risco de mercado e submetidos à aprovação pela área de risco de mercado em Nova York.

Monitoramento

Os resultados apresentados pela mensuração de risco de mercado, a metodologia adotada e as estratégias que as mitigam são monitoradas de forma a garantir que os riscos sejam devidamente conhecidos, avaliados e reportados de forma adequada:

As apurações do VaR e do resultado são realizadas diariamente através de sistemas globais. Os parâmetros para o cálculo do VaR são definidos da seguinte forma:

- o modelo utilizado é a simulação histórica;
- a máxima perda é definida com um nível percentual de confiabilidade estatística de 99%;
- a janela de dados é de 1 ano, ou seja, a distribuição de probabilidades considerada assume que os retornos dos diversos fatores de risco reflete a distribuição observada durante os últimos 252 dias de observação.

Qualquer nova expectativa de cenário ou a ocorrência de um fato material é reportada a alta administração local e a diversas instâncias do Grupo CRÉDIT AGRICOLE.

Stress Testing: Os métodos estatísticos utilizados diariamente no cálculo do risco de mercado refletem os mais prováveis movimentos de mercado. Entretanto, além de calcular as perdas potenciais sob condições normais e prováveis de mercado, é importante considerar movimentos extremamente adversos dos mercados e seus impactos no resultado das carteiras do CRÉDIT AGRICOLE Brasil.

Os cenários de stress utilizados para mensuração do impacto nas carteiras são aqueles que ocorreram em certos períodos históricos de condições extremas de mercado e também cenários hipotéticos de extrema variação. Os testes de *stress* são aplicados semanalmente às carteiras para quantificar perdas potenciais e para obterem-se medidas de como seria o resultado do CRÉDIT AGRICOLE BRASIL diante de tais cenários extremamente adversos.

Back-testing: Comparativo entre os riscos aferidos pela aplicação do método *VaR* e os resultados obtidos de fato baseados nos movimentos reais do mercado. Seu objetivo é verificar a calibração do risco *VaR* calculado diariamente. O teste de aderência, de periodicidade semanal, deve assegurar que o modelo *VaR* adotado pelo CRÉDIT AGRICOLE BRASIL reflete adequadamente a exposição ao risco de mercado das carteiras com um nível de confiança de 99%. Não se confirmando a expectativa dos 99% de confiabilidade, é necessário rever a metodologia de cálculo do *VaR*.

Reportes: Os relatórios de risco de mercado e resultados contêm informações relevantes sobre as posições próprias, divididas por carteira e grupo de produtos. Estes relatórios são produzidos e analisados pela área de risco de mercado, sendo enviados diariamente para todas as instâncias envolvidas no gerenciamento de risco do CRÉDIT AGRICOLE BRASIL, CRÉDIT AGRICOLE Américas e o Grupo CRÉDIT AGRICOLE na França.

Controle Corporativo

As exposições apuradas são comparadas contra os limites estabelecidos e qualquer desvio é imediatamente comunicado às todas as instâncias envolvidas.

As diretrizes para o controle são simples e funcionais:

Diariamente: A área de risco de mercado deve monitorar a utilização dos limites das carteiras por linha de negócios, de acordo com a metodologia e os limites estabelecidos definida pelo Grupo CRÉDIT AGRICOLE para a aferição e a gestão de resultados e risco de mercado.

Imediatamente: A área de risco de mercado deve reportar e explicar quaisquer excessos de utilização dos limites a alta administração local e instâncias regionais e da matriz responsáveis por riscos de mercado. Nas situações de extrapolação de limites a área de risco de mercado faz um acompanhamento junto às unidades de negócios a fim de verificar as medidas e prazos tomados para o reenquadramento dos limites.

Os relatórios rotineiros devem ser enviados obrigatoriamente para:

- CRÉDIT AGRICOLE Brasil – SCO.
- CRÉDIT AGRICOLE Brasil - *Risk and Permanent Control*.
- CRÉDIT AGRICOLE Brasil - *Capital Markets*.
- CRÉDIT AGRICOLE Americas - *Market Risk*.
- CRÉDIT AGRICOLE Americas - *Capital Markets*.

Diariamente, os ativos registrados no sistema de risco de mercado são reconciliados contra os sistemas processadores, garantindo a aderência da base de dados.

Capital Regulamentar

Atendendo às obrigações estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, a área de Risco de Mercado segue a metodologia definida na Resolução 4.193, que dispõe sobre o cálculo dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) relativo às exposições ao risco de mercado sujeito ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

A parcela relativa às exposições ao risco de mercado está definida na parcela RWA_{MPAD} que consiste no somatório dos seguintes componentes:

- RWA_{PJUR1} : relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWA_{PJUR2} : relativa às exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWA_{PJUR3} : relativa às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWA_{PJUR4} : relativa às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de taxas de juros cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWA_{ACS} : relativa às exposições sujeitas à variação do preço de ações cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada;
- RWA_{COM} : relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias (commodities) cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada; e
- RWA_{CAM} : relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada.

Todas as parcelas acima mencionadas são avaliadas e monitoradas diariamente, conforme as características e complexidade dos negócios realizados e em obediência a padronização estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

A parcela $RBAN$ contempla as posições classificadas na carteira de não-negociação (*banking*). O risco desta parcela é calculado e monitorado mensalmente para prevenção de choques adversos que possam resultar em perdas financeiras através de uma distribuição histórica de variações nas taxas de juros, considerando o período de manutenção *holding period* de 1 ano e janela de observação de 5 anos.

Relatórios regulamentares de risco de mercado:

- DDR - Demonstrativo Diário de Acompanhamento das Parcelas de Requerimento de Capital e dos Limites Operacionais (diário).
- DRM – Demonstrativo de Risco de Mercado (mensal).
- $RBAN$ – Relatório de risco de taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação.